



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

808
3
5

1973

DISTRIBUIÇÃO

Org. G. - U. R. G. - Recife

Relatório de viagem à Europa, em caráter de licença especial e férias, feita pela Diretora do U. R. G. - Recife, Prof.ª Maria Grazielle Geregino.

juntar ao Arq 802, grupo 1, parte 18

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS
RECIFE — PERNAMBUCO

INSTITUTO NACIONAL DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
PROCESSO n.º 1438 de
28/05/73

Relatório ao Ilmo. Snr. Diretor-Geral do INEP, Professor Ayrton de Carvalho Mattos, apresentado pela diretora do CRPE/NE, Professora Maria Graziela Peregrino, referente à viagem que a mesma fez à Europa, em caráter de licença especial e férias, às suas expensas particulares e sem auxílio de bolsa de estudos.

Com base no que estatui o art. 116 da Lei n.º 1711/52, após solicitar permissão ao Exmo. Snr. Presidente da República e ao Senhor Diretor-Geral do INEP, viajei à Europa, no início de janeiro de 1973, em caráter de férias, mas aproveitando a oportunidade de conhecer importantes centros de educação e cultura de diversos países da Europa, especialmente na Itália, na França e em Portugal.

A fim de não alongar o relatório, omitirei as visitas a exposições (ou mostras didáticas) em museus de Roma, Florença, Veneza, Viena, Paris e Amsterdam, apenas fazendo uma breve alusão às exposições temporárias visitadas em Londres, dada a sua excelente qualidade técnica.

Em Londres, no primeiro trimestre de 1973, esteve aberta à visitação pública, nas amplas e bem aparelhadas instalações do "Institute of Geological Sciences", em South Kensington, uma importantíssima exposição sobre "A história da Terra", contendo numerosos "stands" sobre a estrutura, a composição e a evolução cósmica, com demonstrações audiovisuais, dentro da mais avançada tecnologia, sobre a gênese dos rios, dos mares, dos vulcões e do sistema solar. Vale destacar a exibição de filmes coloridos, de diapositivos, de diagramas, de cartazes, de modelos móveis, de dioramas iluminados, de mostruários riquíssimos de rochas e minerais, no setor de geologia, atraindo o interesse de visitantes, de professores e de alunos.

É importante ressaltar que, centenas de crianças do ensino fundamental, acompanhadas por seus mestres, faziam anotações para seus relatórios e, ao mesmo tempo, diante de questões formuladas em classe davam as respostas, de conformidade com o que observavam nas dependências do Museu, o que tornava a sua visita mais produtiva e mais atraente, pela necessidade de uma observação mais rigorosa, dadas as exigências dos trabalhos escolares.

marcel

Em breve síntese, as principais visitas efetuadas e os entendimentos mantidos foram os seguintes:

1. NA ITALIA.

1.1. Em Trento.

1.1.1. Visita ao Departamento de Educação da Comuna de Trento, onde fui recebida por um dos diretores do órgão tendo mantido, inicialmente, entrevista sobre a educação de adultos naquela provincia.

Os técnicos italianos presentes à reunião me fizeram diversas perguntas, especialmente sobre os programas de educação de adultos, no Brasil, por televisão e rádio, o que motivou grande interesse por parte dos interlocutores. A reunião compareceu a Profa. Afra Nicolini, supervisora Chefe de 21 escolas primárias da região trentina, que me ofereceu diversos exemplares de livros de leitura adotados na Itália. Ainda fiz uma síntese da experiência que, no Brasil, vem realizando o INEP, com o chamado método misto italiano: de alfabetização, o qual forneceu subsídios para pesquisas educacionais e publicação de livros didáticos sobre o assunto, fato que despertou especial interesse dos professores presentes à reunião.

1.1.2. Visitas a duas instituições para crianças órfãs (ou abandonadas), reunidas em comunidades educativas, em residências bem instaladas com todo o conforto doméstico, em grupos de dez crianças (ou adolescentes), que são cuidadas, de modo permanente, por uma "mãe" adotiva, que as educa e orienta em tudo.

Fazem parte de uma ampla rede de aldeias ou residências educativas, filiadas a uma organização já internacionalmente conhecida pelo nome de S. O. S., contando com a dedicação de particulares, sobretudo de jovens professores, que se encarregam da administração geral da obra, em regime de tempo integral.

Nas cercanias de Trento, estão instaladas essas instituições S. O. S., que ocupam área construída com bastante conforto para as crianças e adolescentes atendidos, possuindo espaço físico adequado, com parques arborizados e jardins, o que proporciona excelentes condições de salubridade, além da prática de esportes, assistidos por professores de educação física.

Vale observar que as crianças e adolescentes internados nas instituições S. O. S., em Trento, frequentam as escolas e liceus gratuitos da comuna, dispondo de "Kombis" escolares para o seu transporte, ou eventualmente a instituição pagando as passagens de alunos nos ônibus das linhas da cidade, quando há necessidade de frequência a cursos especiais, tanto profissionalizantes, como de atividades artísticas e outros. *ref. B*

3.

I N E P — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS
RECIFE — PERNAMBUCO

1.1.3. Visita, em companhia de uma assistente social, S. Floriana, designada pela chefe geral do Serviço de Assistência Social de Trento, profa. Agnese Fiorentini, a uma instituição destinada a pessoas idosas, ocupando as confortáveis instalações de um edifício de três andares, para cerca de duzentas pessoas internadas, mas com bastante flexibilidade para saídas e passeios, sem rigidez de disciplina dos antigos internatos. A instituição do Centro de Acolhida mantém, com recursos financeiros oriundos da comuna de Trento, os serviços médicos, dentário, assistência social e recreacional aos homens e senhoras de idade avançada, que podem aproveitar, inclusive, as suas habilidades manuais em trabalhos de artesanato, como terapia ocupacional.

A entidade em apreço representa um esforço comunitário importante, por contar, também, com a colaboração eventual de pessoas que se interessam por problemas de filantropia e assistência social, parecendo tratar-se, às primeiras impressões de uma obra meritória e de boa organização interna.

1.2. ROMA.

1.2.1. Visita à Biblioteca do Centro Ecumênico, situada à rua Garibaldi, 28, a. Nicola Fabrizi, onde se encontram especialmente obras de religião, educação, sociologia e arte.

1.2.2. Visita à exposição de livros didáticos e obras gerais editadas pelo "Ministero della Publica Istruzione", na "Libreria dello Stato", no centro de Roma.

2. NA FRANÇA

2.1. PARIS.

2.1.1. NO "INSTITUT INTERNATIONAL DE PLANIFICATION DE L'EDUCATION", à rua Eugène Delacroix, 16, Paris, entrevista com o diretor da instituição, a qual é vinculada à UNESCO, o eminente Professor Raymond Poignant, Conselheiro de Estado, na França. Devidamente autorizada pelo Snr. Diretor-Geral do INEP, Professor Ayrton de Carvalho Mattos, em 29.12.1972, fiz uma sondagem de possibilidades da vinda daquele ilustre pesquisador ao Brasil, em 1973 ou 1974, para proferir uma série de conferências de alto nível, no Curso de Mestrado de Educação a ser possivelmente instalado na Universidade Federal de Pernambuco, em convênio e colaboração com o Centro Regional de Pesquisas Educacionais, do INEP, sediado no Recife.

O Professor Raymond Poignant aceitou, em princípio, o convite e, aproveitando a sua viagem a três países sul-americanos, prontificou-se a visitar, por conta do seu Instituto Internacional de Planificação da Educação (IIPE), o MEC, em Brasília e no Rio de Janeiro, o que se efetivou, no dia 23 de abril de 1973, quando manteve ~~altos~~ entendimentos com autoridades educacionais do MEC, inclusive com o Snr. Diretor-Geral do INEP.

unif

4.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS
RECIFE — PERNAMBUCO

Recebi, na ocasião, diversas publicações sobre o IIPE, as quais remeti, por via aérea, ao Snr. Diretor-Geral do INEP, à diretora substituta do CRPE, sediado no Recife e ao Conselho Estadual de Educação de Pernambuco.

2.2. SEVRES

2.2.1. Visita ao "Centre International d'Etudes Pédagogiques", à Avenida Léon Journault, n.º 1, em Sèvres, arredores de Paris, local do chamado "berço do ensino secundário feminino", que em 12 de dezembro de 1881 recebeu as primeiras jovens, as quais, selecionadas por concurso, seriam as primeiras professoras oficialmente reconhecidas, um ano mais tarde, pela iniciativa de Camille Sée.

O atual Centro Internacional de Estudos Pedagógicos, fundado pelo Ministério da Educação Nacional em 1945, promove estágios, cursos, entendimentos e contatos pedagógicos diversos, entre educadores franceses e estrangeiros (inclusive numerosos bolsistas brasileiros), destacando-se os grandes estágios internacionais, sob a égide da UNESCO, com vistas a uma melhor compreensão internacional. São conhecidos os trabalhos e as pesquisas educacionais publicados em Sèvres, bem como se tornam cada vez mais concorridas as suas jornadas de informações sobre os problemas modernos do ensino e da educação, em especial durante os meses de férias escolares dos bolsistas visitantes do exterior, inclusive do Brasil.

Fui recebida pela professora M. Ducray, que em nome do Snr. Diretor, Inspetor Geral M. Auba, fez um breve relato sobre os objetivos daquela entidade e manifestou, também, especial interesse em se informar sobre a natureza das pesquisas educacionais realizadas, no Recife, pelo CRPE, no que foi atendida. A professora M. Ducray ressaltou a importância de um possível intercâmbio cultural com o CRPE, através de permuta de publicações e, no futuro, possibilidades de estágios de pesquisadores educacionais do Recife em Sèvres.

No Setor de Documentação Pedagógica, estive em visita às professoras Lescalié e Nahmias, que se prontificaram a me fornecer as explicações necessárias sobre o funcionamento dos serviços, sistemas de consultas de livros, frequência dos bolsistas e estagiários à biblioteca especializada, onde, diga-se de passagem, havia diversas obras brasileiras de pedagogia.

Como doação, recebi diversas publicações, folhetos e bibliografias de assuntos educacionais, os quais ofereci à Biblioteca do CRPE/NE.

Para consolidar o intercâmbio iniciado, o CRPE/NE enviará os seus mais recentes números de "Cadernos Região e Educação" à Biblioteca de Sèvres.

with D

3. EM PORTUGAL

3.1. LISBOA

3.1.1. Na Fundação Callouste Gulbenkian, avenida de Berna.

Estive em visita ao Serviço Internacional de Bolsas, em entrevista com a Dra. Maria Clara Farinha, que estava respondendo pela chefia, no momento, por motivo da viagem do diretor efetivo Snr. Embaixador Mathias, na África.

Com a Dra. Maria Clara Farinha estabeleci entendimentos, no sentido de conseguir duas bolsas de estudos para pessoal técnico (pesquisadores educacionais) do CRPE/NE, no que, em linhas gerais, aceitou a sugestão para serem, posteriormente, estudadas as propostas das candidaturas.

As conversações tiveram, portanto, uma excelente receptividade, por parte da Dra. Maria Clara Farinha, que se interessou de modo particular pelas pesquisas educacionais realizadas no CRPE/NE, no que foi atendida pela explanação que lhe fiz, sobre os temas das últimas pesquisas publicadas em "Cadernos Região e Educação", no Recife.

3.1.2. Centro de Investigação Pedagógica (da Fundação Gulbenkian). Visita ao seu diretor, Prof. Dr. Alberto Martins de Carvalho, com quem mantive demorada entrevista, tendo sido abordada sobre as atividades e os objetivos do INEP, do CRPE sediado no Recife, suas pesquisas e publicações mais recentes no campo da educação.

Em face do interesse demonstrado pelo Prof. Dr. Alberto Martins de Carvalho, fiz uma breve exposição sobre a Lei Federal nº 5672/71.

A seguir, o snr. diretor do Centro de Investigação Pedagógica solicitou fossem enviadas publicações brasileiras sobre educação à Biblioteca especializada do seu Centro, em face da grande procura por parte de leitores, principalmente dos bolsistas da Fundação.

3.1.3. Departamento de Documentação, do Centro de Investigação Pedagógica, avenida de Berna, 56, onde fui recebida pela diretora, Dra. Risolina Silva Cunha, que me franqueou a visita às instalações, aos fichários e ao acervo bibliográfico. Verifiquei, pessoalmente, nos fichários centenas de títulos de publicações brasileiras sobre educação, destacando-se, entre as revistas existentes no acervo, uma coleção da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", do INEP (faltando, porém, os números mais antigos), bem como os nº 18, 19, 20, 21 e 22 da série "Cadernos Região e Educação" publicados no Recife, pelo CRPE.

A diretora do Departamento de Documentação demonstrou interesse em permutar publicações, tendo, na ocasião, oferecido alguns exemplares de recentes edições do Centro de Investigação Pedagógica ao CRPE/NE.

Ao fazer perguntas à diretora sobre a aceitação, em geral, dos livros didáticos brasileiros, verifiquei que é grande a receptividade, principalmente de obras versando sobre didática, metodologias especiais, recreação,

6.

I N E P — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS
RECIFE — PERNAMBUCO

psicologia educacional e sociologia, existindo considerável número de exemplares bastante procurados por leitores portugueses e brasileiros, que frequentam os cursos e estágios da Fundação.

A Biblioteca conta com cerca de oito mil volumes sobre educação, sendo de notar que as coleções de revistas pedagógicas em francês, inglês, alemão, espanhol, italiano e, evidentemente, português constituem a parte talvez mais importante do acervo, pela atualização dos assuntos, o que credencia a mesma Biblioteca como, talvez, "a melhor biblioteca pedagógica portuguesa".

A uma das indagações que fiz, respondeu a diretora do Departamento de Documentação que as consultas diárias oscilam entre 80 e 100 pessoas, nos períodos de maior afluência aos cursos, estando em crescimento o número de consultas por parte de estudantes de Pedagogia, dado o bom conceito que a Fundação desfruta nos meios intelectuais portugueses.

Independentemente dessa consideração, havia verificado, em outra visita e através, também, de leitura de jornais portugueses, quão destacada é a ação desenvolvida pela Fundação Gulbenkian no setor da pesquisa e da ciência.

Assim, pareceu-me bastante proveitoso o contato iniciado, naquela oportunidade com a visita que fiz à Fundação Gulbenkian, abrindo-se possibilidades de melhor intercâmbio em futuro próximo.

3.1.4. Biblioteca Nacional - Estive, em duas ocasiões diferentes em demorada visita à referida instituição, tendo verificado no fichário central a existência de numerosas obras brasileiras nos vários campos da ciência, da arte e da cultura, inclusive publicações recentes de entidades oficiais de Pernambuco.

As novas edificações da Biblioteca Nacional de Lisboa, em amplas e sóbrias instalações, no meio de um grande parque arborizado e florido, oferecem conforto e tranquilidade ao leitor, lamentando-se, porém, o fato de não haver, ainda, em funcionamento um serviço de 'xerox' para o público. Existe, sim, um serviço de microfilmagem, mas muito demorado: pelo menos foi o que me informaram os funcionários, com uma espera de cerca de dois meses para se receber o microfilme, aliás a preço acessível.

Excluindo esse aspecto, perfeitamente sanável, o funcionamento da Biblioteca Nacional pareceu-me bom, com funcionários zelosos, fazendo-se os empréstimos e as leituras em um ambiente de comodidade e de ordem.

Vale ressaltar a riqueza do grande acervo que constitui a "Biblioteca Nacional de Lisboa", que já se impõe, de há muito tempo, pelo seu secular patrimônio de incalculável valor cultural. *unf*

7.

INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE
RUA DOIS IRMÃOS N.º 92 — APIPUCOS
RECIFE — PERNAMBUCO

3.1.5. Visita ao Snr. Adido Cultural da Embaixada do Brasil, Prof. Gladstone Chaves de Melo, com quem mantive entrevista sobre livros didáticos brasileiros e outros assuntos de interesse educacional.

Prestei informações ao Snr. Adido Cultural do Brasil sobre as recentes pesquisas educacionais realizadas pelo INEP e pelo CRPE, sediado no Recife. Já providenciei a remessa, ao Snr. Adido Cultural, de diversos exemplares de " Cadernos Região e Educação " do CRPE/NE, como intercâmbio cultural e divulgação das pesquisas realizadas no Recife.

Em suma, foram esses os principais contatos culturais mantidos em minha viagem - particular e em férias - a diversos países da Europa, a qual me proporcionou oportunidade de conhecer melhor o modo de vida e as condições peculiares de civilização de alguns povos.

Esse relacionamento cultural serviu-me de apoio a observações de caráter pedagógico e sociológico, que, espero, em breve, condensar sob a forma de palestras, a serem pronunciadas no CRPE/NE, do Recife, e, possivelmente, em outras cidades brasileiras.

Resta-me agradecer ao Snr. Diretor-Geral do INEP, Prof. Ayrton de Carvalho Mattos, a honrosa incumbência com que me distinguiu, de representá-lo, no " INSTITUT INTERNATIONAL DE PLANIFICATION DE L'EDUCATION " , em Paris, a fim de convidar o seu diretor, Prof. Raymond Poignant, a visitar o Brasil para uma série de conferências

Recife, 17 de maio de 1973.

Maria Graziela Peregrino

Maria Graziela Peregrino
Diretora do CRPE/NE.